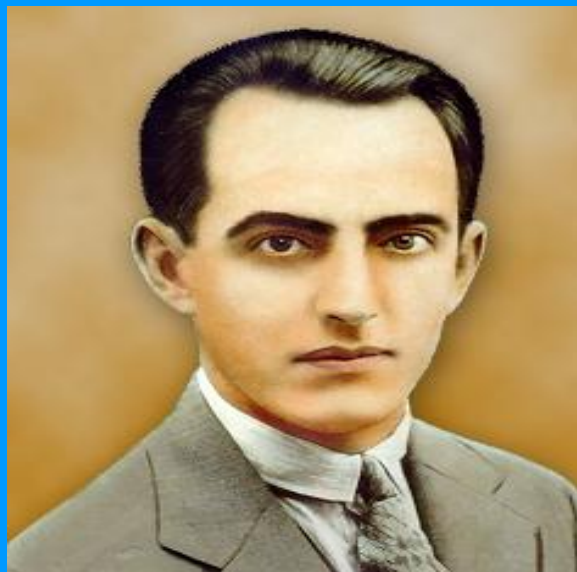




Assessoria de Atividades Culturais e Comunitárias – AL 2021-2022



MÊS DE MAIO
Malba Tahan

**DIA 6 DE MAIO DIA
DA MATEMÁTICA.**

QUEM FOI ESTE HOMEM?



Júlio César de Mello e Souza

Nascimento: 6 de maio de
1.895 -RJ

Infância: Queluz - SP

Juventude: Escola Militar do RJ,
Colégio Pedro II e Faculdade de
Engenharia

Nascimento de Malba Tahan:
1925 (Contos de Malba Tahan)

MALBA,significa **oásis**.

TAHAN, aquele que prepara o
trigo.

Dia da matemática - 6 de maio

Objetivo : homenagear os
profissionais que se dedicam a essa
área do conhecimento.

A data: Lei nº 12.835, de 26/6/2013,
corresponde ao dia do nascimento de
Júlio César de Mello e Souza (1895-
1974), professor, matemático e escritor
brasileiro que usava o pseudônimo
Malba Tahan.



Malba Tahan

- O escritor Malba Tahan, heterônimo de Júlio César de Mello e Souza, formou-se em engenharia civil, mas nunca exerceu essa profissão.
- Sua grande paixão era lecionar matemática no Colégio Pedro II, onde criou uma nova metodologia para tornar a matéria mais interessante e de fácil assimilação pelos alunos.

Entretanto, não foram essas atividades e nem mesmo o seu real nome que notabilizou Julio César.

Apesar de não ser árabe e de nunca ter ido ao Oriente Médio, dedicou-se a estudar a língua, filosofia e cultura dessa sociedade.

Assim surgiu seu mais famoso pseudônimo:

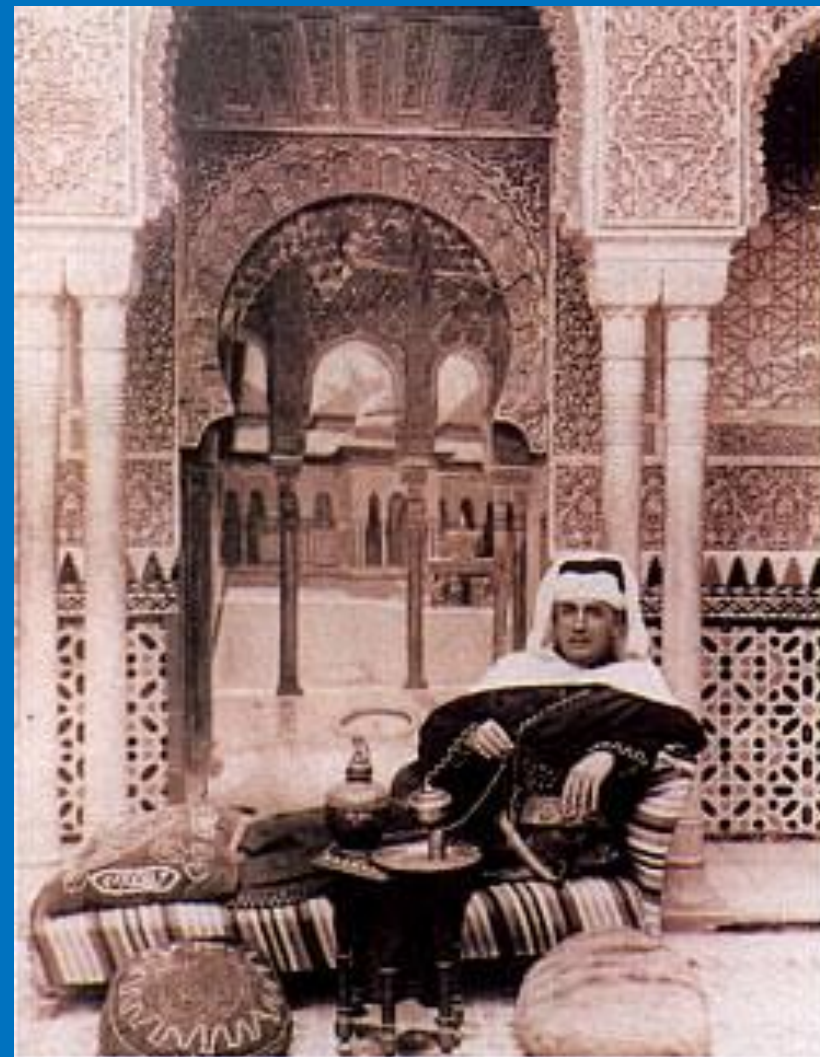
Ali Iezid Izz-Eduim Ibn Salim Hank Malba Tahan, ou simplesmente Malba Tahan.



- Uma curiosidade é que Júlio César foi um aluno com mau desempenho em matemática (seu boletim chegou a registrar em vermelho uma nota dois, em Álgebra, e raspou no cinco, em uma prova de Aritmética).
- Julio apontava o ensino tradicional como vilão.
- Júlio César não gostava da didática da época, que se resumia a cansativas exposições orais. Mal-humorado, classificou-a mais tarde como "O detestável método da salivação".
- Ele defendia o uso dos jogos nas aulas de Matemática.
- Em sala de aula, não dava zeros, nem reprovava. "*Por que dar zero, se há tantos números?*", dizia. "*Dar zero é uma tolice*".
- Enquanto os outros professores usavam apenas o quadro-negro e a linguagem oral, ele recorria à criatividade, ao estudo dirigido e à manipulação de objetos.
- Suas aulas eram movimentadas e divertidas.



- "O homem que calculava" é o seu livro mais conhecido.
- No estilo de "As mil e uma noites", Malba Tahan conta a história do calculista persa Beremiz Samir que em viagem até Bagdá mostra suas incríveis habilidades em solucionar problemas matemáticos.



Júlio César caracterizado de
Malba Tahan



O Escritor Malba Tahan

- 128 Obras : Livros de Cunho Oriental, Livros de Didática e Didática da Matemática e
- Livros infanto-juvenis: A Girafa Castigada, O Rabi, O Cocheiro e o João de Deus, A Pequenina Luz Azul, Os Sonhos do Lenhador, O Tesouro de Bresa, História da Onça que queria acordar cedo, entre outros.
- Colaborador de vários Jornais: O Imparcial, O Jornal, O Cruzeiro, A Noite, Tico-tico, Correio da Manhã, Última Hora etc.
- Publicação de 3 revistas: Damião, Lilavati e Alkwarizmi

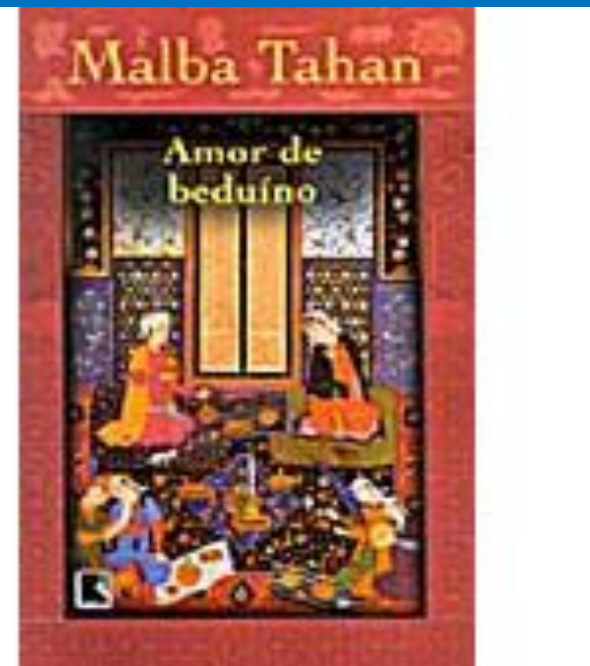
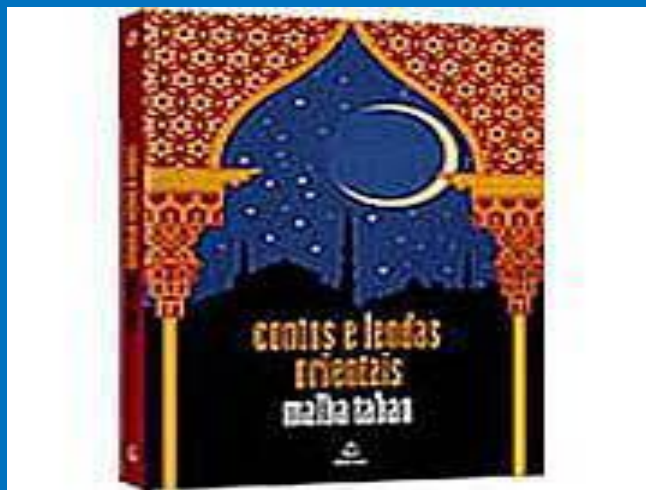
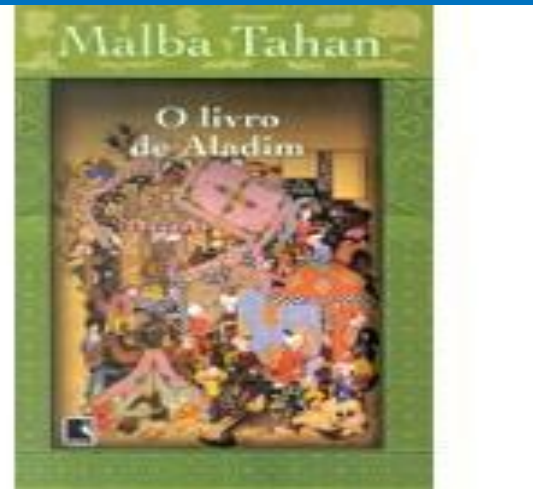
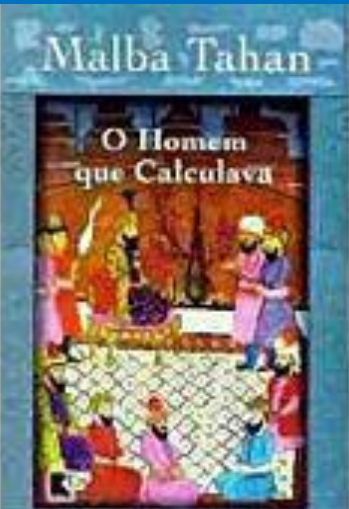


A Arte de contar histórias

- As histórias de Malba Tahan – tanto aquelas registradas na “A Arte de Ler e Contar Histórias” quanto as publicadas em jornais e encartes da Maizena – transmitem lições de respeito, solidariedade, justiça, verdade, responsabilidade, lealdade, bondade; atitudes éticas indispensáveis aos educandos/educadores do nosso tempo.
- O professor utilizava a literatura, suas histórias, para ensinar matemática.

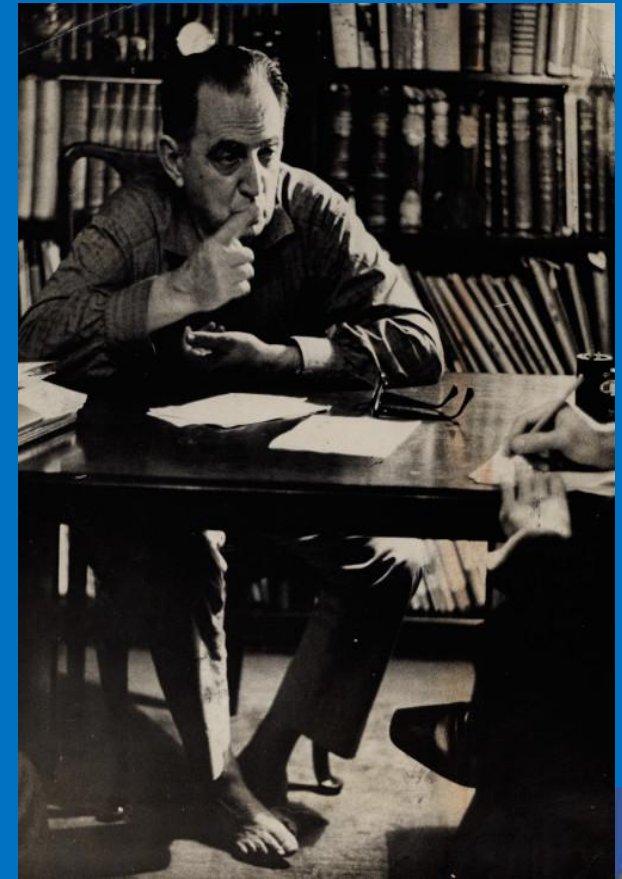


Livros de Malba Tahan



Espero que você tenha gostado desse resgate sobre Malba Tahan!

Aguardo comentários e sugestões para esta assessoria!



ATIVIDADES COMUNITÁRIAS E CULTURAIS
CaL OLGA APARECIDA ARANTES PEREIRA



olga.arantes@uol.com.br

